EDITORIAL

Constantes mudanças

Kharen Stecca*

As mudanças na UFG não pararam de ocorrer em 2014. Em pleno processo de consolidação da universidade e de suas Regionais, ainda há muito espaço para novidades, que viabilizam a continuação do crescimento de nossa instituição e adaptam-na aos novos desafios. O **Jornal UFG** chega à última edição deste ano com destaque para algumas novidades e mudanças.

A UFG oferece novos cursos para 2015: Geologia e Engenharia de Transportes, no Câmpus de Aparecida de Goiânia, cursos inéditos, Arquitetura e Urbanismo, na Regional Goiás, e uma nova turma de Medicina, na Regional Jataí. Além disso, para os ingressantes na graduação, este será o primeiro ano em que a UFG não realizará o Vestibular, utilizando apenas o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com exceção para cursos com Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos (VHCE) e Educação a Distância, que terão edital próprio, usando também as notas do Enem.

A mudança que ocorreu em diversas universidades alterou a rotina dos estudantes de escolas públicas e privadas. Para discutir o assunto, o **Jornal UFG** traz as matérias "UFG é 100% SiSU. E agora?!", com depoimentos de diretores de instituições de ensino médio, e "UFG ofertará novos cursos". Nesta matéria, pode ser conferida a tabela, estipulada pela UFG, com os pesos que serão utilizados no cálculo das notas de seleção, de acordo com a área de conhecimento de cada curso.

Outra mudança é a respeito das cotas. A UFG, seguindo a lei que definiu o sistema de reserva de vagas, para 2015, reservará 40% das vagas para alunos de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas. Para 2016, serão 50% das vagas reservadas. Isso significa uma mudança cada vez maior do perfil do estudante da UFG. Para que a universidade esteja preparada para acolher as diferenças, foi inaugurada a Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF). O **Jornal UFG** traz uma entrevista com a coordenadora da CAF, Luciene Dias, que explica como será o trabalho deste novo espaço.

Internamente, a universidade também tem se organizado para se adaptar às novas demandas. Esta edição destaca o que tem sido feito com relação a problemas recorrentes na UFG, como as constantes quedas de energia e a violência na instituição. O crescimento também engloba solucionar desafios e demandas, junto à comunidade acadêmica, que surgem com todo esse processo, e a UFG está atenta a isso. Conheça um pouco das discussões e mudanças iniciadas em 2014 e veja como participar da construção das soluções de problemas dentro da universidade. Boa leitura!

***Coordenadora de Imprensa da Ascom**

CAMINHOS DA PESQUISA

Revistas científicas: acesso e tendências

Gerência de Informação Digital e Inovação

A Gerência de Informação Digital e Inovação da Biblioteca Central (BC) assessora os editores na criação de revistas e orienta sobre as bases indexadoras – agrupamentos de periódicos científicos selecionados. Quanto mais indexações a revista tiver – diferentes bases a qual for ligada – mais credibilidade e maior visibilidade ela terá no meio científico.

Duas das revistas mais antigas editadas na UFG, a *Ciência Animal Brasileira* e a *Pesquisa Agropecuária Tropical Animal*, estão na *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)* – considerada a base indexadora brasileira de mais alto grau de exigência. Essa biblioteca eletrônica sedia uma coleção selecionada de periódicos científicos de várias áreas do conhecimento publicados no Brasil e em outros países.

É nesta Gerência que os trabalhos publicados nas revistas da UFG recebem o registro *Document Object Identifier (DOI*), identificação padrão de documentos em redes de computadores. O sistema atribui um número único e exclusivo a todo e qualquer material publicado, permitindo sua localização e acesso. Esse mesmo número é visível no *Curriculum Lattes* do CNPq, conferindo "certificação" aos produtos então relacionados.

Visibilidade e credibilidade dos periódicos

O valor da publicação científica está diretamente relacionado ao seu nível de impacto, ou seja, ao seu potencial como referência. Há muito tempo são criados mecanismos para quantificar e avaliar esse impacto. Os mais conhecidos no âmbito internacional são o J*ournal Citation Report (JCR)*, criado pelo *Institute for Scientific Information (ISI)*, e o *Scopus*, editado pela *Elsevier*, que verificam o fator de impacto, por meio de um indicador bibliométrico utilizado para medir as citações de um determinado periódico. Também há o *Google Scholar*, mais uma ferramenta de análise de citações. O fator de impacto varia muito entre as diferentes áreas de pesquisa.

Um sistema de avaliação referência em nível nacional é o Qualis Capes, que utiliza um conjunto de procedimentos para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. O Qualis afere a qualidade da produção científica por área do conhecimento, a partir da análise dos artigos, periódicos científicos e anais de eventos, atribuindo os conceitos A1, mais elevado A2, e B1 a B5. O nível C é considerado zero. As revistas da UFG já consolidadas estão assim avaliadas: 4 (A2), 7 (B1), 6 (B2), 3 (B3), 6 (B4) e 5 (B5).

Jornal UFG

Publicação da Assessoria de Comunicação
Universidade Federal de Goiás
ANO IX – Nº 69 – NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2014
www.jornalufgonline.ufg.br

ASCOM – Reitoria da UFG – Câmpus Samambaia
C.P.: 131 – CEP 74001-970 – Goiânia – GO
Tel.: (62) 3521-1310 /3521-1311
www.ufg.br – jornalismo.ascom@ufg.br – www.ascom.ufg.br

Universidade – **Reitor:** Orlando Afonso Valle do Amaral; **Vice-reitor:** Manuel Rodrigues Chaves; **Pró-reitor de Graduação:** Luiz Mello de Almeida Neto; **Pró-reitor de Pós-Graduação:** José Alexandre Felizola Diniz Filho; **Pró-reitora de Pesquisa e Inovação:** Maria Clorinda Soares Fioravanti; **Pró-reitora de Extensão e Cultura:** Giselle Ferreira Ottoni Cândido; **Pró-reitor de Administração e Finanças:** Carlito Lariucci; **Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos:** Geci José Pereira da Silva; **Pró-reitor de Assuntos da Comunidade Universitária:** Elson Ferreira de Morais.

Jornal UFG – **Coordenadora de Imprensa e editora-geral:** Kharen Stecca; **Editora:** Michele Martins; **Conselho editorial:** Angelita Pereira de Lima, Cleomar Rocha, Luís Maurício Bini, Pablo Fabião Lisboa, Reinaldo Gonçalves Nogueira e Silvana Coleta Santos Pereira; **Suplente:** Mariana Pires de Campos Telles; **Projeto gráfico e editoração eletrônica:** Reuben Lago; **Fotografia:** Carlos Siqueira; **Reportagem:** Angélica Queiroz, Camila Godoy, Serena Veloso e Silvânia de Cássia Lima; **Colaboração:** Renan Vinicius Aranha e Welliton Alves; **Revisão:** Letícia Braz; **Estagiários:** Dúnia Esper, Thaíssa Veiga e Warlos Morais; **Bolsistas:** Adriana Cristina e Letícia Antoniosi; **Impressão:** Centro Editorial e Gráfico (Cegraf) da UFG; **Tiragem:** 10.000 exemplares